



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	1534/I - AVALIACAO E TERAPIA DE VOZ
<b>Turma</b>	FOI/I

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Anamnese vocal. Avaliação do comportamental vocal. Avaliação perceptivo-auditiva da voz. Análise acústica da voz. Autoavaliação vocal e qualidade de vida em voz. Particularidades da avaliação vocal em diferentes populações. Bases da terapia vocal. Planejamento terapêutico. Métodos, técnicas e exercícios terapêuticos em voz. Alta e limite terapêutico em voz.

### I. Objetivos

- Apresentar e discutir o processo de avaliação vocal completa nas disfonias em diferentes grupos populacionais, quanto à faixa etária, tipo de disfonia (de acordo com a sua classificação) e necessidades de cuidados específicos;
- Apresentar e discutir os aspectos balizadores do processo terapêutico em voz, desenvolvendo raciocínio clínico em relação às particularidades de cada caso;
- Apresentar e discutir os programas terapêuticos, métodos e técnicas indicados para a terapia vocal nos diferentes tipos de disfonias.

### II. Programa

1º semestre – Avaliação Vocal

• Objetivos da avaliação vocal.

• Anamnese (queixa e duração da disfonia, história progressiva, hábitos de saúde vocal, investigação complementar, antecedentes pessoais e familiares, tratamentos anteriores).

• Avaliação da qualidade vocal

- Julgamento perceptivo-auditivo da voz (escalas GRBASI, CAPE-V e EDV);

- Avaliação de parâmetros vocais: sistema de ressonância, pitch, loudness, coordenação pneumofonoarticulatória, articulação, modulação, registro vocal, resistência vocal, ritmo e velocidade de fala.

• Avaliação Acústica da Voz

- Sinal sonoro e tipos de onda;

- Extração de medidas objetivas: frequência oscilatória da voz (fo), medidas de ruído jitter, shimmer, proporção harmônico-ruído (HNR) e GNE;

- Extração de medidas multiparamétricas (AVQI e ABI);

- Extração de medidas cepstrais (CPP e CPPS);

- Análise espectrográfica: estabilidade de harmônicos (traçado), presença de componentes de ruído, quebras de frequência/sonoridade, noções sobre identificação do falante pela voz/fala.

• Autoavaliação Vocal

- Protocolos de autoavaliação da Qualidade de Vida em Voz (QVV), Desvantagem vocal (IDV-10), Sintomas Vocais (ESV), Desconforto do Trato Vocal (EDTV) e Fadiga Vocal (IFV).

• Avaliação Laringológica

- Básica - Laringoscopia indireta com espelho circular; Laringoscopia indireta com fibra ótica; Laringoscopia direta tradicional

- Avançada - Estroboscopia laríngea; Eletromiografia laríngea; laringoscopia ultrarrápida

2º semestre – Terapia Vocal

• Objetivos da reabilitação vocal

• Relação entre orientação vocal, psicodinâmica vocal e treinamento vocal

• Tipos de reabilitação vocal: etiológica, fisiológica, sintomatológica, psicológica, eclética

• Treinamento vocal

- Provas terapêuticas: definição e aplicação clínica

- Critérios para seleção de abordagens

- Balizadores da reabilitação: tempo de terapia, duração e frequência dos exercícios vocais

- Fatores que influenciam na aderência do paciente à terapia de voz

- Terapia diagnóstica em voz

- Limite terapêutico e alta fonoaudiológica nos distúrbios vocais

- Métodos Terapêuticos em Voz para programas customizados: Método de sons facilitadores; Método de competência fonatória; Método de fala; Método de Órgãos Fonoarticulatórios; Método corporal; Método de ativação vocal; Método auditivo.

- Reabilitação vocal e exercícios de trato vocal semiocluído (ETVSO) com diferentes tipos de dispositivos (tubos, copo e máscara);

- Noções sobre o uso dos incentivadores respiratórios na clínica vocal: uso do Respirom e Shaker;

- Atualidades sobre atendimento vocal de pessoas trans;

- Noções sobre reabilitação vocal pós câncer de boca, orofaringe e rinofaringe; pós-laringectomias parciais e laringectomias totais.

• Medidas objetivas e subjetivas para a observação da evolução terapêutica de indivíduos disfônicos

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas teórico-práticas dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais;

- Estudos de casos, possibilitando a discussão sobre a avaliação e conduta terapêutica, de acordo com patologias e/ou desvios vocais específicos;

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	1534/I - AVALIACAO E TERAPIA DE VOZ
<b>Turma</b>	FOII

**Carga Horária: 68**

## PLANO DE ENSINO

- Apresentação de seminários;
- Discussão de textos científicos como metodologia para a prática clínica baseada em evidências.

### IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão processuais, ao longo de todo o ano letivo, com o intuito de acompanhar todas as fases no processo de aprendizagem e analisar o desempenho do aluno.

- Avaliação durante as aulas expositivas e/ou dialogadas: participação e assiduidade dos alunos; apresentação de soluções, demonstração de compreensão e análise dos conceitos apresentados e discutidos;
- Critérios de avaliação na elaboração de seminários pré-programados: clareza e coerência na apresentação, domínio do conhecimento e participação do grupo na exposição. Utilização de dinâmicas e/ou recursos audiovisuais, capacidade de associação teórico-clínica envolvendo conceitos e abordagens estudados na disciplina;
- Avaliações individuais;
- Trabalhos/Dinâmicas em grupo, como por exemplo, avaliação, análise e apresentações, utilizando recursos audiovisuais.
- Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento, durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho, apresentação de um caso observado ou uma prova. A recuperação será previamente acordada com o aluno, quanto à forma e data de realização. A recuperação terá um documento físico que será assinado pelo aluno e o professor guardará consigo para eventuais necessidades de comprovação futura.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. I Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. II Rio de Janeiro: Revinter, 2005.  
SUNDBERG, J. Ciência da voz: fatos sobre a voz na fala e no canto. Editora da Universidade de São Paulo, 2015.  
LOPES, L., MORETI, F., RIBEIRO, L.L., PEREIRA, E.C. Fundamentos e Atualidades em Voz Clínica. Thieme Revinter, 2019.  
FEITOSA, A.L.F.; DEPOLLI, G.T.; GUIMARÃES, M.F. Mapas conceituais em Fonoaudiologia: voz. São Paulo; Booktoy. 2022.

#### Complementar

- ANDRADE, P.A., WOOD, G., RATCLIFFE, P., EPSTEIN, R., PJIPER, A., SVEC, J.G. Electroglottographic Study of Seven Semi-occluded Exercises: LaxVox, Straw, Lip-Trill, Tongue-Trill, Humming, Hand-Over-Mouth, and Tongue-Trill Combined With Hand-Over-Mouth. *Journal of Voice*.2014; 28(5):589-95.  
BEHLAU, M. & PONTES, P. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Lovise, 1995.  
BEHLAU, M. O melhor que vi e ouvi III: atualização em voz e laringe. São Paulo: Revinter, 2001.  
CARRARA-DE ANGELIS, E. et. al. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo. Lovise, 2000.  
DEDIVITIS, R. & BARROS, A. P. Métodos de Avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise, 2002.  
FEITOSA, A.L.F.; DEPOLLI, G.T.; GUIMARÃES, M.F. Mapas conceituais em Fonoaudiologia: voz. São Paulo; Booktoy. 2022.  
SAMPAIO, M., OLIVEIRA, G., BEHLAU, M. Investigação de efeitos imediatos de dois exercícios de trato vocal semiocluído. *Pro-Fono*. 2008;20:261-266.  
PAES, S.M., ZAMBON, F., YAMASAKI, R., SIMBERG, S., BEHLAU, M. Immediate Effects of the Finnish Resonance Tube Method on Behavioral Dysphonia. *Journal of Voice*. 2013;27(6): 717-22.  
SIMBERG, S., LAINE, A. The resonance tube method in voice therapy: Description and practical Implementations. *Logop Phon Vocology*. 2007;32(4):165-70.  
SIHVO, M. Lax Vox tube. Copenhagem, Dinamarca, 2007, IALP Congress e PEVOC 2007, Groningen, Países Baixos.  
TITZE, I.R. Voice Training and Therapy With a Semi-occluded Vocal Tract: Rationale and Scientific Underpinnings. *J Speech Lang Hear Res*. 2006;49:448-599.  
YAMASAKI, R et al. Auditory-perceptual evaluation of normal and dysphonic voices using the voice deviation scale. *Journal of Voice*. 2017; 31(1): 67-71.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 04/24  
**Data:** 10/04/2024